



RELAÇÃO ENTRE APRECIÇÃO CORPORAL E FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES BRASILEIRAS SEXUALMENTE ATIVAS: ESTUDO TRANSVERSAL

Erisvan Vieira da Silva, discente de graduação em Fisioterapia, Universidade
Federal de Santa Maria, Campus Sede

Guilherme Tavares de Arruda, discente de pós-graduação em Fisioterapia,
Universidade Federal de São Carlos

Paula Somavilla, discente de graduação em Fisioterapia, Universidade Federal de
Santa Maria, Campus Sede

Melissa Medeiros Braz, docente de Fisioterapia, Universidade Federal de Santa
Maria, Campus Sede

e-mail primeiro autor- erisvan.vieira@acad.ufsm.br

A imagem corporal, importante componente da qualidade de vida, envolve crenças, sentimentos e comportamentos relacionados à percepção da aparência física do indivíduo. A insatisfação com a imagem corporal pode afetar a qualidade de vida e gerar casos de ansiedade, maus hábitos alimentares, excesso de atividade física e aumento na busca por procedimentos estéticos. Em mulheres, a insatisfação corporal foi associada a pior qualidade de vida relacionada à saúde física e mental e pior funcionamento psicossocial. Além disso, uma percepção corporal negativa pode reduzir o orgasmo, o desejo, a excitação e a satisfação sexual. Assim, se torna importante entender a relação que se forma entre a percepção de apreciação corporal e a saúde sexual feminina, em particular a função sexual. **Objetivo:** Verificar a relação entre apreciação corporal e função sexual de mulheres brasileiras sexualmente ativas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional e transversal realizado de forma online através de um link do Google Formulários disponibilizado no período de abril a junho de 2021. A pesquisa foi aprovada sob o número do parecer 4.027.422. Foram incluídas mulheres sexualmente ativas nas últimas 4 semanas, com idade acima de 18 anos, e que soubessem ler e escrever em português brasileiro. Mulheres transexuais e que relataram possuir esquizofrenia foram excluídas. Para avaliação da apreciação corporal, utilizou-se o Body Appreciation Scale (BAS-2), no qual pontuações mais altas identificam maior apreciação corporal. O *Female Sexual Function Index* (FSFI) foi utilizado para avaliar a função sexual em 6 domínios: desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e dor. Pontuações mais altas do FSFI indicam melhor função sexual no domínio avaliado. Os dados foram analisados por meio da Correlação de Spearman. A classificação quanto à força da correlação seguiu os critérios de Malina (1996): $\rho < 0,30$ como baixa correlação; $0,30 \leq \rho \leq 0,60$ como moderada correlação; e $\rho > 0,60$ como alta correlação. Os dados foram analisados no SPSS 22.0 e foi adotado $p < 0,05$. **Resultados:** Participaram do estudo 310 mulheres sexualmente ativas ($29,98 \pm 9,62$ anos de idade). A média do IMC e da pontuação da apreciação corporal foram, respectivamente, $24,49 \pm 4,67$ kg/m² e $3,85 \pm 0,77$

pontos. Os domínios da função sexual tiveram as seguintes pontuações médias: desejo sexual ($3,78 \pm 1,15$), excitação ($4,81 \pm 1,01$), orgasmo, ($4,57 \pm 1,43$), lubrificação ($5,19 \pm 1,01$), satisfação sexual ($4,91 \pm 1,17$) e dor ($5,31 \pm 1,02$). Foi observada correlação significativa, positiva e fracas entre a apreciação corporal e todos os domínios da função sexual: desejo ($\rho=0,218$; $p<0,001$), excitação ($\rho=0,213$; $p<0,001$), lubrificação ($\rho=0,152$; $p=0,007$), orgasmo ($\rho=0,204$; $p<0,001$), satisfação ($\rho=0,247$; $p<0,001$) e dor ($\rho=0,152$; $p<0,001$). **Conclusão:** Nesse estudo, foi observado que a apreciação corporal das mulheres aumenta com o aumento da função sexual em todos os domínios. Deste modo, sugere-se a realização de estudos que investiguem de forma mais aprofundada a apreciação corporal e investigue também a função sexual, com vistas a promover melhorias nestes constructos e fornecer cuidado integral ao paciente.

Palavras-chave: Imagem corporal; Saúde; Mulheres.